



Plano de Estudos

Escola: Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus

Grau: Mestrado

Curso: Estudos em Enfermagem (cód. 662)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12800M	Conceções de Enfermagem: Teorias de Médio Alcance	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF12801M	Formação e Aprendizagens de Adultos em Enfermagem	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF12802M	História de Enfermagem no Século XX	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12803M	Métodos e técnicas de Investigação em Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108



1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12804M	Escrita Científica Avançada	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12805M	Estudos Qualitativos	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12806M	Estudos Quantitativos	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12807M	Evidência Científica e Revisões da Literatura	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12808M	Investigação Histórica em Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12810M	Comunicação Terapêutica e Relação de Ajuda em Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12811M	Aprofundar Epistemologia de Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12812M	Literacia e Autocuidado	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12813M	Questões de Género e Identidade Social	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12814M	Violência na Sociedade	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12815M	Sociedade a Envelhecer	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12816M	Competências Emocionais para a Liderança Clínica	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12817M	Dimensão Afetiva em Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12818M	Gestão da Qualidade e Segurança em Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12819M	Supervisão Clínica	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12820M	Crescer em Segurança	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12821M	Saúde e Sexualidade - Crianças e Jovens	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12822M	Envelhecer e Bem-Estar	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12809M	Espiritualidade em Enfermagem	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF12823M	Cuidados Paliativos	Enfermagem	6	Semestral	162
Optativa livre					

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Dissertação					

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Dissertação					



Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares:

1º Ano

{\}newline

1º Semestre: {\}newline

6 UC obrigatórias num total de 30 Ects {\}newline

{\}newline

2º Semestre: {\}newline

UC Optativas num total de 30 Ects dos quais 6 ECTS podem ser de escolha livre

{\}newline

Para a obtenção do grau é necessária a aprovação na Dissertação no 3º e 4º semestre com o total de 60 ECTS

Conteúdos Programáticos

[Voltar](#)

Conceções de Enfermagem: Teorias de Médio Alcance (ENF12800M)

1. O conceito de enfermagem avançada
2. A investigação e as teorias em enfermagem
3. Conceções de enfermagem e desenvolvimento da disciplina
4. A importância das teorias na intervenção de enfermagem - modelos de análise e avaliação de teorias
5. As teorias de médio alcance no suporte ao desenvolvimento da disciplina e da profissão - problemáticas específicas e achados de investigação

[Voltar](#)

Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem (ENF11317M)

I. Fundamentos da tomada de decisão ética

1. Dimensão epistémica. Fontes e padrões de conhecimento em enfermagem. Identidade epistemológica.
2. Fundamentos éticos. Princípios éticos em cuidados de saúde. Fundamentos da ética de enfermagem. Tomada de decisão ética: modelos, métodos e incertezas.
3. Direito associado aos cuidados de saúde. O sistema jurídico português. O Direito da Saúde e da Enfermagem. O Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros. A Ordem dos Enfermeiros. Responsabilidade civil, penal e administrativa em enfermagem. Regimes jurídicos específicos do exercício profissional.
4. Fundamentação deontológica. O Código Deontológico do Enfermeiro. Análise do Código à luz dos direitos das pessoas. Articulado com os enunciados de posição.

II. Discussão de temas e casos na confluência dos diversos fundamentos

Leituras e interpretações das situações-problema. Elaboração das alternativas possíveis. Fundamentos das escolhas. Avaliação dos processos e resultados.



Voltar

Formação e Aprendizagens de Adultos em Enfermagem (ENF12801M)

1. Teorias e Modelos de educação;
 - Teorias Behavioristas, Construtivistas e Cognitivistas
 - Modelos de aprendizagem
2. Formação e Aprendizagem
 - Diagnóstico de necessidades de formação
 - Desenhos de planos de aprendizagem
 - Definição de planos de formação em serviço baseados em instrumentos de análise.
 - Atividades de aprendizagem
 - Avaliação das aprendizagens
3. Ensino de adultos
 - Princípios e características do ensino de adultos;
 - Pedagogia de adultos
 - Didática de adultos
 - Orientações metodológicas na Formação de Adultos
 - Abordagens Pedagógicas para adultos

Voltar

História de Enfermagem no Século XX (ENF12802M)

- 1) A História como instrumento para a construção duma consciência crítica
 - 1.1) Correntes de pensamento em História
- 2) A enfermagem portuguesa inserida num tempo e numa sociedade: factores percussores do reconhecimento da profissão
- 3) A enfermagem portuguesa na primeira metade do século XX:
 - 3.1) A I República
 - 3.2) A I Guerra Mundial
 - 3.3) O desenvolvimento do ensino de enfermagem
- 4) A enfermagem portuguesa na segunda metade do século XX:
 - 4.1) O Estado Novo
 - 4.2) A contemporaneidade da profissão



[Voltar](#)

Métodos e técnicas de Investigação em Enfermagem (ENF12803M)

Módulo I – Investigação em Enfermagem

- Fundamentos de Investigação em Enfermagem
- A prática baseada na evidência: relações entre investigação, teoria e prática
- Paradigmas de investigação: investigação qualitativa e quantitativa
- Recursos e fontes para a pesquisa bibliográfica

Módulo II – A Processo de Investigação

- Do tema ao problema de investigação: a questão de investigação
- A revisão da literatura e o quadro de referência
- O enunciado do objetivo, das questões de investigação e das hipóteses
- O desenho da investigação
- Métodos de Amostragem
- Os princípios de medida em investigação
- Os métodos de colheita de dados
- Aspetos formais e éticos em investigação

Módulo III – Os Resultados da Investigação

- A análise dos dados
- A apresentação, a análise e a interpretação dos resultados
- A Comunicação dos resultados

Módulo IV - A análise crítica de artigos de investigação

- Metodologia na análise crítica de um artigo científico

[Voltar](#)

Políticas e modelos de cuidados de saúde (ENF11321M)

1. Políticas de saúde e organização dos sistemas de saúde

Políticas de saúde e sistemas de saúde: Contexto e determinantes da sua evolução

Tipologia organizativa dos sistemas de saúde

Análise da evolução dos sistemas de saúde

Financiamento, inovação, custos e impactos

2. Evolução das políticas de saúde em Portugal

Políticas de saúde em Portugal na atualidade

3. Políticas de saúde e equidade

Os determinantes sociais da saúde

As estratégias de saúde

Cidadania e participação em saúde

4. Saúde em todas as políticas

Envolvimento local, regional e nacional

Intersetorialidade

Responsabilidade, transparência e participação

5. Modelos de cuidados de saúde



[Voltar](#)

Escrita Científica Avançada (ENF12804M)

- Principais revistas indexadas e fatores de ponderação internacionais.
- Inscrição em motores de indexação para autores (Researchgate Profile, ResearcherID, Scopus Author ID, Orcid, Google Académico)
- Processo de redação de um artigo científico.
- Planeamento e organização de apresentação em conferência científica.
- Adequação e submissão de artigos científicos e papers em conferências internacionais.

[Voltar](#)

Estudos Qualitativos (ENF12805M)

- 1) Introdução à metodologia qualitativa
 - 1.1 Origem e enquadramento da metodologia qualitativa,
 - 1.2 Paradigma qualitativo: Etnografia, Fenomenologia, Grounded Theory, Estudo de caso e Biografia,
 - 1.3 Conceito de triangulação,
 - 1.4 Questões éticas na metodologia qualitativa.
- 2) Processo de investigação qualitativa
 - 2.1 Identificação do problema e formulação de questões,
 - 2.2 Instrumentos de colheita de dados: Observação participante e Entrevista; focus grupo, histórias de vida; narrativas; análise documental/audiovisual,
 - 2.3 Processos de codificação de dados,
 - 2.4 Análise e interpretação dos dados: Análise de conteúdo; análise de discurso, Análise hermenêutica,
 - 2.5 Programas auxiliares na análise, potencialidades e limitações. o exemplo do NVIVO e do WEBQDA.
- 3) Apresentação e divulgação dos dados – Redação Projeto e Relatório de Investigação.

[Voltar](#)

Estudos Quantitativos (ENF12806M)

Os conteúdos programáticos, são os seguintes:

1. Os dados quantitativos e os contributos para a saúde
 - a. Conceitos no domínio estatístico
 - b. Indicadores de desenvolvimento nacionais
 - i. Instituto Nacional de Estatística; Pordata;
 - c. Indicadores de desenvolvimento internacionais
 - i. Banco Mundial; Eurostat
 2. A natureza dos problemas e a opção quantitativa
 - a. Documentação em investigação produzida
 - b. Enquadramento do problema
 - c. Formulação de problemas de investigação
 3. Unidades de análise na Investigação
 - a. Critérios de definição da Amostra
 - b. Critérios de seleção da amostra
 4. Instrumentos de recolha de dados
 - a. Questionários, formulários, censos
 - b. Escalas e índices
 5. Visita à análise de dados com uso do SPSS
 - a. Criação de base de dados e manipulação das variáveis
 - b. Observação da estatística descritiva e análise exploratória
 - c. Observação de estatística inferencial
 6. Aplicação dos conteúdos com esboço de projeto de natureza quantitativa



[Voltar](#)

Evidência Científica e Revisões da Literatura (ENF12807M)

Conceito de Prática Baseada na Evidência.

Metodologia da PBE: Formulação da pergunta, pesquisa e seleção de informação, avaliação crítica.

Implicações da PBE na melhoria da prestação de cuidados

Revisões narrativas

Revisões sistemáticas

Revisões integrativas

[Voltar](#)

Investigação Histórica em Enfermagem (ENF12808M)

1) A História como saber – concepções

1.1) O espaço e o tempo em História

1.2) O investigador e a sua circunstância

2) As fontes em História

2.1) fontes primárias e secundárias

2.2) os materiais

3) As opções metodológicas na análise documental

4) A elaboração do discurso histórico

5) Estudos históricos de Enfermagem em Portugal - produções e tendências

[Voltar](#)

Comunicação Terapêutica e Relação de Ajuda em Enfe... (ENF12810M)

Características da comunicação terapêutica

Relação terapêutica e referenciais teórico-técnicos

A relação de ajuda em enfermagem enquanto “veículo dos cuidados” e “cuidado em si”

Fenómenos inconscientes que se operam na relação de ajuda em enfermagem

A entrevista clínica

A Co-construção de uma relação de ajuda em enfermagem

Supervisão clínica na relação de ajuda em enfermagem

[Voltar](#)

Aprofundar Epistemologia de Enfermagem (ENF12811M)

1- O conhecimento e crenças fundamentadas.

2 - Abordagens epistemológicas relativas a teorias científicas – correntes e autores [Bachelard, Karl

Popper, Thomas Kuhn, Imre Lakatos, Paul Feyerabend, Michael Polanyi, Larry Laudan, Sousa Santos, etc)

3 - Exploração das fontes do conhecimento em Enfermagem

4 - Pragmatismo e o debate interno da epistemologia (Sandra Hasting), incluindo as «epistemologias do sul»

5- Os problemas epistemológicos de Enfermagem e a questão do valor

[Voltar](#)

Literacia e Autocuidado (ENF12812M)

1. A literacia em saúde e o autocuidado

2. A comunicação e o marketing em saúde

3. A procura, o acesso e apropriação da informação em saúde

4. As decisões informadas em saúde e a promoção do autocuidado

5. O exercício da cidadania na saúde



Voltar

Questões de Género e Identidade Social (ENF12813M)

Género, cidadania e igualdade.

Processos de construção de identidades e construção social das diferenças entre os sexos.

Práticas e representações do corpo: construção simbólica, perceções e representações individuais e coletivas.

Representações, comportamentos, práticas e políticas de saúde individuais e coletivas: problemáticas relacionadas com a interculturalidade e a intergeracionalidade; as migrações e o género; a violência e a promoção da saúde.

Conciliação entre a vida profissional e familiar versus igualdade de género.

Igualdade de Género: responsabilidade social e cidadania; cuidar e desigualdades de género.

Voltar

Violência na Sociedade (ENF12814M)

- Dados epidemiológicos, incidência e prevalência;
- Crenças, estereótipos e atitudes bloqueadores face à problemática da ao longo do ciclo vital;
- Fatores de risco de violência;
- Tipos de violência nas diferentes etapas da vida (crianças e jovens, adultos e idosos);
- Detecção e avaliação de sinais e sintomas de violência ao longo do ciclo vital;
- Caracterização de vítimas e agressores;
- Custos sociais, económicos e de saúde associados à violência;
- Estratégias de prevenção da violência, nos diferentes contextos, ao longo do ciclo vital.
- Intervenção das estruturas de atendimento em situações de violência: Ministério Público, Forças de Segurança, Serviços de Saúde, Instituições de proteção e acompanhamento

Voltar

Sociedade a Envelhecer (ENF12815M)

- 1- Perspetiva Histórica: origens e percursos
- 2- Perspetiva Epistemológica: conceitos e significados
- 3- Perspetiva Social: dimensão sociofamiliar
- 4- Perspetiva Política: políticas sociais e políticas de saúde
- 5- Perspetivando o futuro:
 - 5.1- A Enfermagem do envelhecer
 - 5.2- Uma ética para a anciania
 - 5.3- Investigar para intervir
 - 5.4- Desenho de políticas para uma sociedade envelhecida
 - 5.5- “Economia Grisalha”
 - 5.6- Inovação e empreendedorismo



Voltar

Competências Emocionais para a Liderança Clínica (ENF12816M)

I - Neurobiologia das Emoções

- O cérebro emocional.
- Emoção: características, tipologia, funções e efeitos na cognição, motivação e comportamento.

II - Da Inteligência Emocional à Competência Emocional

- Modelos e Abordagens teóricas

III - Competência Emocional e Promoção de Saúde

- As Emoções, a Saúde e as necessidades de vida.
- Competência emocional – conceito e modelos teóricos
- Desenvolvimento das competências emocionais em contexto de comunidades, de trabalho e organizações.

IV - Liderança Clínica

- Enquadramento e conceitos
- Emoções, liderança e motivação na gestão de cuidados/equipas
- Perfil de liderança emocional - O enfermeiro emocionalmente competente: contributos para a liderança clínica.

Voltar

Dimensão Afetiva em Enfermagem (ENF12817M)

1 - A afetividade enquanto dimensão pessoal. Os fenómenos afetivos

2 - O cuidar como processo relacional

3 - Vivências afetivas no contexto da prestação de cuidados de enfermagem -fundamentos e elementos estruturantes

4 - Relevância ética da afetividade- suas implicações na enfermagem

5 - Estratégias de regulação afetiva/emocional na relação de cuidados

6 - Desenvolvimento de Competência emocional dos enfermeiros

7 - Investigação sobre fenómenos afetivos/emocionais em enfermagem

Voltar

Gestão da Qualidade e Segurança em Enfermagem (ENF12818M)

A) Qualidade

- Conceito e evolução histórica da qualidade em saúde
- Modelos de avaliação da qualidade em saúde
- Qualidade em enfermagem

B) Segurança

- Conceito e evolução histórica da segurança do cliente
- Modelos conceptuais para a segurança do cliente
- Cultura de Segurança

C) Impactos relevantes na qualidade e segurança

- Ambiente de prática de Enfermagem



Voltar

Supervisão Clínica (ENF12819M)

1. Supervisão Clínica

- Modelos de Supervisão Clínica;
- Supervisão e Práticas Supervisivas;
- A supervisão como estratégia de formação;
- Relações Supervisivas e Aprendizagens Significativas;
- A figura do supervisor: papel e perfil
- A avaliação em supervisão clínica

2. Dimensão Pessoal e Interpessoal da Supervisão Clínica

- Relações interpessoais e gestão de conflitos
- Gestão de conflitos em supervisão: tipos, perspetivas, causas, manifestações e fases
- Quadro conceptual dos atores da supervisão clínica, das organizações e dos saberes
- Instrumentos básicos de comunicação

3. Questões éticas em supervisão

Voltar

Crescer em Segurança (ENF12820M)

I- Cultura de segurança

Conceito e fatores determinantes de segurança

Segurança do doente e impacto nos profissionais e instituições

Abordagem ecológica do comportamento de saúde

O Enfermeiro promotor da segurança da criança/ jovem e família

II – Promoção da segurança da criança/jovem e família

A criança/ jovem e família e o risco

Conceito de risco

Perceção de risco e fatores preditores de risco

Avaliação e gestão do risco

Oportunidades e ameaças do desenvolvimento infantojuvenil

O Enfermeiro e a prevenção de riscos da criança/ jovem e família

III – Gestão da segurança da criança/jovem e família

Indicadores de qualidade em enfermagem de saúde infantil e pediatria

Instrumentos de custo efetivo e gestão de segurança

Algoritmos de decisão em enfermagem



Voltar

Saúde e Sexualidade - Crianças e Jovens (ENF12821M)

I-Enquadramento político- legal da sexualidade em Portugal

- Sexualidade, cultura e saúde sexual
- Quadro legislativo e ético português na educação sexual
- O programa Nacional de Saúde Escolar;

II-Fundamentos teóricos sobre a sexualidade das crianças e dos Adolescentes

- Teorias e modelos no âmbito da promoção e educação para a saúde
- Modelos de educação Sexual
- Instrumentos teóricos e práticos que sustentem a intervenção em Educação

III-Fundamentos dos programas de educação sexual

- Comportamentos de risco na adolescência: fatores associados ao início precoce da atividade sexual
- Necessidades e interesses relativos à educação da sexualidade no ciclo de vida;
- Valores e atitudes face à sexualidade
- Contributos das diferentes disciplinas para a conceção de programas de educação sexual
- Metodologias, estratégias e recursos para a educação da sexualidade;
- Educação da sexualidade na escola - o enfermeiro de saúde escolar;
- Etapas da construção de projetos na área da sexualidade.

Voltar

Envelhecer e Bem-Estar (ENF12822M)

1-Envelhecimento e Bem -estar

1.1. Perspetiva de ciclo de vida. Envelhecimento Ativo

1.2. Holismo: resposta humana à vida com qualidade

1.3. Perfil demográfico da população idosa.

1.4. Funcionalidade e envelhecimento

1.5. A onda da idade. . . Os centenários

2. Teorias de Enfermagem que fundamentam a disciplina e a investigação à PI

2.1. Escolas de Pensamento de Enfermagem

2.2. Conhecimento advindo da investigação e advindo da teoria

3. Estrutura Conceitual para a prática de cuidados, centrada na pessoa idosa

3.1. Modelo de Enfermagem para o bem-estar

4. Envelhecimento e (in)segurança

4.1. Da Atividade à Incapacidade: O desafio do Envelhecimento

4.2. Quedas. Avaliação multidimensional do risco

4.2.1. Investigação sobre fatores associados

4.2.2. Programas de potenciação das capacidades e redução do risco

4.2.3. Gerir a segurança do ambiente

4.2.4. Grupos de risco: Abordagem antecipatória

4.3. Fragilidade

4.3.1. Determinantes e Consensos

4.3.2. Modelos explicativos. Ações antecipatórias



[Voltar](#)

Espiritualidade em Enfermagem (ENF12809M)

- O estudo das dimensões espiritualidade e religiosidade
- Os conceitos de espiritualidade em enfermagem
- Os modelos de enfermagem na abordagem da espiritualidade
- As necessidades espirituais
- Os instrumentos de apreciação
- Os focos de enfermagem da área da espiritualidade.
- Quadros de referência na área da espiritualidade em enfermagem.
- Modelos de intervenção em enfermagem face aos focos da área da espiritualidade.
- O estado da arte sobre a espiritualidade em enfermagem

[Voltar](#)

Cuidados Paliativos (ENF12823M)

Atitudes face à morte: trajetória de vida, o fim da vida e a morte

Cuidados Paliativos: filosofia, valores e princípios, evolução, modelos de organização

Questões éticas relacionadas com o fim de vida.

Comunicação: perícias e estratégias de comunicação interpessoal; comunicação de más notícias/conspiração do silêncio/ lidar com a incerteza/gestão da esperança. Autocuidado dos profissionais

Princípios gerais no controlo de sintomas. Sintomas prevalentes em fase final de vida. Avaliação e gestão da dor e do sofrimento humano, uso de instrumentos standardizados. Estratégias não farmacológicas utilizadas para alívio do sofrimento físico e psicológico.

Necessidades da Família: avaliação sociofamiliar; APGAR Familiar; genograma e ecomapa; conferência familiar; gestão cuidados à família/cuidador, incluindo psicológicas e espirituais. Capacitação do cuidador.

Gestão e cuidados de conforto nos últimos dias e horas de vida.

Processo de luto: normal, antecipatório/preparatório, complicado.